





Plano de Ação 2023 e Orçamento Previsional

A Presidente da Direção 	A Presidente da Assembleia Geral 	Aprovado em Assembleia Geral de 21/11/2022
---	--	---



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
1. A Associação	4
2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade	4
3. Estrutura Organizacional/Organograma	5
CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2023	6
CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO	7
Meta A- Manter em funcionamento as respostas sociais, programas e projetos em desenvolvimento	7
A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)	7
- Apresentação da Resposta Social	7
- Objetivos a cumprir em 2023	8
B) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)	8
- Apresentação da Resposta Social	8
- Objetivos a cumprir em 2023	9
C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO	10
- Apresentação da Resposta Social	10
- Objetivos a cumprir em 2023	10
D) CENTRO DE ATIVIDADES e CAPACITAÇÃO para a INCLUSÃO	11
- Apresentação da Resposta Social	11
- Objetivos a cumprir em 2023	12
E) ACOLHIMENTO FAMILIAR (AF)	12
- Apresentação da Resposta	14
- Objetivos a cumprir em 2023	15
F) CONTRATO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS 4G)	12
- Apresentação da Operação	14
- Objetivos a cumprir em 2023	15
G) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	16
- Apresentação da Resposta Social	16
- Objetivos para 2023	16
Meta B – Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando os procedimentos a ele inerentes.....	16
Meta C – Fortalecer a imagem da Associação	17
Meta D – Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e ambiental da Associação	18
- Sistemas de eficiência energética e energias renováveis	18
- Serviço de Organização de Refeições para Eventos.....	18
- Licenciamento da Quinta do Meloal, para realização Eventos	18
- Arrendamento Habitacional	19
Meta E – Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social e/ou com outros projetos financiados através de programas públicos e/ou privados	19



NDP

Associação de Protecção à Rapariga e à Família

Meta F – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuíam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no Concelho e no Distrito de Faro.....	20
CAPÍTULO VI – RECURSOS.....	21
1. HUMANOS.....	21
2. MATERIAIS	22
3. FINANCEIROS	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
CAPÍTULO V – ANEXOS.....	244
ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2023.....	25
ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PREVISTO PARA 2023.....	27
ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO PARA 2023	29
ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CACI PARA 2023	31
ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO AF PARA 2023.....	33
ANEXO 6. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2023	36
ANEXO 7. AIPAR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ORÇAMENTAL 2023 - POR VALÊNCIAS	37



Handwritten signature

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Ação e Orçamento Previsional da AIPAR – Associação de Protecção à Rapariga e à Família refere-se ao ano de 2023.

Este plano é um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais já implementadas, quer no que se refere às atividades instrumentais.



CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Associação

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família.

Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os estatutos, a AIPAR pretende apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes e outras respostas sociais da área da saúde mental e da deficiência, nomeadamente, centros de atividades ocupacionais, organizar encontros, reuniões, seminários, e espaços de debate.

A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, continuando a ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e dos parceiros. Assume-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e da gestão dos recursos de que beneficia. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais, reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento concelhio, regional e nacional.

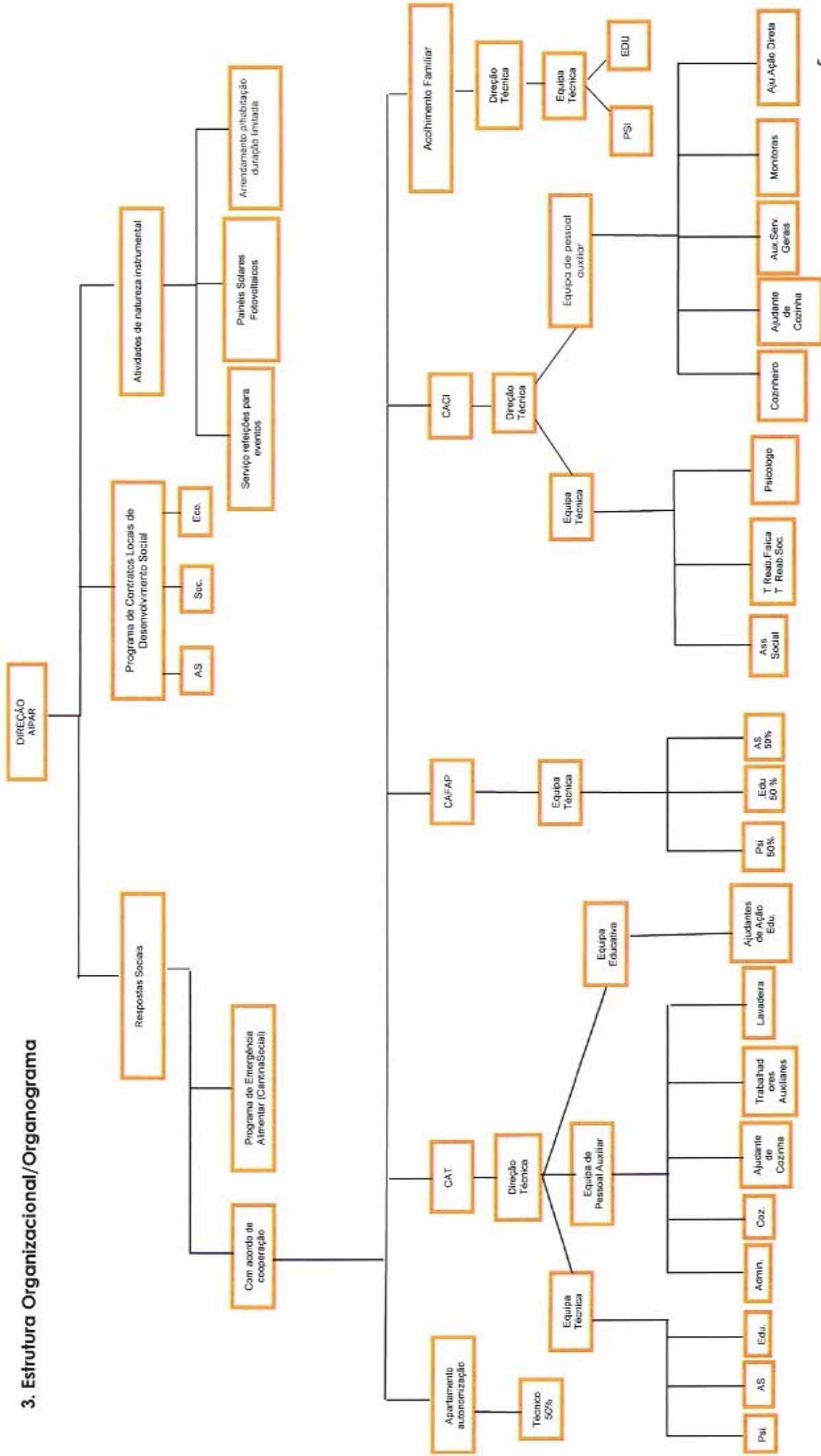
Ao longo de 2023, a AIPAR continuará a promover e implementar:

- qualidade dos serviços prestados;
- rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- ética profissional e trabalho em equipa multidisciplinar;
- bom relacionamento humano.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

3. Estrutura Organizacional/Organograma





CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2023

Com base nos valores em que assenta, na sua missão e na capacidade de inovação e crescimento que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu para o ano de 2023, as seguintes metas:

	Metas a alcançar
A	Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Centro de Acolhimento Temporário (CAT);- Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP);- Apartamento de Autonomização;- Centro de Atividades e capacitação para a Inclusão (CACI);- Acolhimento Familiar (AF)- Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social);- Contrato Local de Desenvolvimento Social de quarta Geração (CLDS 4G).
B	Continuar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes.
C	Fortalecer a imagem da Associação.
D	Garantir as condições de sustentabilidade económica-financeira e ambiental da Associação.
E	Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, alargando o número de utentes apoiados com acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social.
F	Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no concelho e no distrito de Faro.



ms

CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO

Considerado o conjunto de metas propostas para o ano de 2023, a AIPAR traçou o presente plano de ação, apresentado de seguida:

Meta A- Manter em funcionamento as respostas sociais e projetos em desenvolvimento

Em 2023, a AIPAR pretende, em primeiro lugar, manter em funcionamento as respostas sociais já criadas, com acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, e assegurar a qualidade dos serviços prestados em cada uma delas e continuar o desenvolvimento do CLDS 4G.

A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

- Apresentação da Resposta Social

O CAT é a primeira e principal valência da AIPAR e está em funcionamento desde 2007. Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal de seis meses, no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

A intervenção do CAT passa por avaliar as necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico, proporcionar-lhes a satisfação de todas as necessidades básicas e definir, conjuntamente com as próprias, um projeto para as suas vidas (com o apoio da família, sempre que possível). Pretende-se igualmente proporcionar a essas jovens o apoio socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

O CAT tem capacidade para acolher 20 jovens, duas das quais em situação de "Unidade de Emergência". A gestão destas vagas é feita pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a quem as CPCJ e Tribunais de Família e Menores dirigem os seus pedidos de admissão.

Dada a sua natureza, esta resposta social envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Em 2023, esta resposta social continuará a funcionar tendo presente o acordo celebrado e a implementação do Decreto-Lei nº 164/2019 de 25 de outubro, sobre cuja implementação se aguardam orientações.



notas

- Objetivos a cumprir em 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços.	Concluir a construção dos processos chave relacionados com o CAT, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Socioeducativo Individual; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de Apoio à vida quotidiana.	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.
	Promoção de atividades nas estruturas da AIPAR (edifício sede e quinta do Meloal).	N.º de atividades realizadas/n.º de atividades previstas X100.
	Realização de atividades em espaços na Comunidade.	- N.º de atividades realizadas na comunidade.
	Promoção/alargamento do envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT.	- N.º de sugestões das jovens que foram introduzidas nas práticas diárias do CAT.
	Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão e avaliação participada.	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT.
	Aferição da satisfação das clientes – jovens acolhidas – e dos funcionários, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).
	Estabelecimento dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos apoios à AIPAR.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2023 face ao n.º de apoios no final de 2022.
	Melhoria dos espaços da resposta social.	n.º de melhorias efetuadas mediante as sugestões dos clientes, dos funcionários e das necessidades verificadas pela Direção.

B) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

- Apresentação da Resposta Social

O CAFAP foi denominado por CAFAP Proteção na Família e entrou em funcionamento em 1 de julho de 2015.

O CAFAP define-se como um serviço de apoio às famílias de crianças e jovens em situação de risco, decorrente de abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, negligência, fuga de casa por motivo de gravidez ou outros fatores, ou no caso das situações previstas nos artigos 11º, 39º, 41º, 42º ou 56º da Lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.



Com a sua intervenção pretende-se trabalhar as famílias em risco psicossocial e prevenir situações de perigo, evitar ruturas familiares que possam levar à institucionalização das crianças e jovens, contribuindo para a autonomia das famílias. Pretende igualmente assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens existentes no seio dessas famílias e também reforçar as competências pessoais, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Visa igualmente, promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

Esta resposta social presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25) e Reunificação familiar (5).

A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.

Desde que foi criado, o CAFAP Proteção na Família tem desenvolvido um trabalho meritório junto de famílias com crianças e jovens em risco. Em 2023, manter-se-á em funções, cumprindo o estipulado no acordo celebrado com a Segurança Social, para que continue a ser uma referência no tipo de apoio que presta no concelho. É intenção da Direção aumentar o número de famílias em acordo, nomeadamente criando a modalidade de Ponto de Encontro Familiar.

- Objetivos a cumprir em 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços.	Definir os processos chave relacionados com o CAFAP, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. PIAF; 4. Organização e Gestão das Atividades.	N.º de processos criados e implementados; Avaliação positiva no relatório de acompanhamento por parte da tutela.
	Proceder à revisão do acordo de cooperação através do PROCOOP, a fim de criar a modalidade de Ponto de Encontro Familiar	Candidatura submetida e aprovada.
	Aferição da satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).
	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2023 face ao n.º de apoios no final de 2022.
	Melhorar a divulgação da resposta	N.º de interações existentes após publicação



	social, através dos contactos com as entidades e da publicação das suas atividades no Facebook.	das notícias; N.º de referências.
--	---	--------------------------------------

C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

- Apresentação da Resposta Social

O Apartamento de Autonomização denominado Proteção na Autonomia, entrou em funcionamento a 01 de Setembro de 2015. Situa-se na Estrada de São Luís, 154, r/c, em Faro.

Tem por finalidade o acolhimento temporário de 5 raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e proteção definida no âmbito da Lei 147/99, de 1 de setembro, nomeadamente com medidas definidas a partir da aplicação do art.º 45.º da referida Lei. Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação e processa-se de acordo com as orientações da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, é um serviço contínuo; funciona 24h por dia, durante sete dias na semana.

- Objetivos a cumprir em 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Melhorar a qualidade dos serviços prestados e dar resposta às solicitações da Gestão centralizada de vagas.	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o Apartamento de Autonomização, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Individual de Autonomização; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana.	N.º de processos criados e implementados. Avaliação positiva no relatório de acompanhamento do Apartamento, por parte da tutela.
	Promoção da ação cívica e a participação das jovens na esfera organizacional e comunitária do Apartamento.	N.º de sugestões dadas pelas jovens e integradas na dinâmica do Apartamento. N.º de alterações efetuadas
	Aferição da satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).



MWh

	Estabelecimento de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2023 face ao n.º no final de 2022.
	Efetuar melhorias no espaço (arranjos, mobiliário e equipamentos) para o Apartamento	N.º de melhorias efetuadas.

D) CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA INCLUSÃO(CACI)

- Apresentação da Resposta Social

O Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (CACI), anteriormente designado Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), entrou em funcionamento no dia 03 de Outubro de 2019.

O CACI é uma resposta social que emerge da necessidade de dar resposta adequada a jovens e adultos com deficiência grave e profunda, do concelho de Faro e limitrofes.

É direcionado a clientes que tenham, cumulativamente, as seguintes condições:

- Ter uma deficiência grave e profunda;
- Ter idade igual ou superior a 18 anos e não reunir condições para aplicabilidade do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos;
- As suas capacidades não possibilitarem, temporária ou permanentemente, o exercício de atividade produtiva;
- Residir de preferência na área geográfica dos concelhos de Faro, Loulé, São Brás de Alportel e Olhão;
- Não ter doença mental.

Tem capacidade para 24 pessoas com deficiência embora o acordo celebrado com a Segurança Social contemple apenas 22 utentes residentes no concelho de Faro e concelhos limitrofes.

Pretende-se que seja uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar aos clientes o exercício de atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e integrados na comunidade, tendo sido definido um plano de ação inclusivo.

A admissão nesta resposta social é efetuada mediante a inscrição do cliente, quer por sua iniciativa ou por um/a representante legal. Este deve dirigir-se à Associação para efetuar a inscrição que será avaliada nos termos do Regulamento Interno. Os utentes podem ainda ser encaminhados por outras entidades públicas e/ou privadas.

Caso sejam admitidos, a Associação celebrará um contrato de prestação de serviços com os clientes ou seus representantes legais.

O CACI constitui uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada na promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida,



da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados em instrumentos legislativos nacionais e internacionais, nomeadamente na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Com a publicação da Portaria n.º 70/2021, 26 de Março, aguardam-se orientações do ISS,I.P. para implementar as alterações que este normativo determina.

- Objetivos a cumprir em 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços	Desenvolvimento os processos chave relacionados com o CACI: 1 - Candidatura. 2- Admissão e Acolhimento. 3- Projeto de desenvolvimento individual. 4- Cuidados em situação de emergência e na administração terapêutica. 5- Nutrição e Alimentação. 6- Transporte de clientes. 7- Planeamento e acompanhamento das atividades de inclusão.	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação e no relatório de acompanhamento da tutela.
	Criação de atividades ocupacionais para os clientes em ateliês próprios, de acordo com o Plano de Ação Inclusivo e as necessidades dos utentes.	N.º de atividades ocupacionais realizadas/n.º de atividades ocupacionais previstas X100.
	Aferição da satisfação dos clientes/representantes legais.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom).
	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2023 face ao n.º no final de 2022.
	Aquisição de equipamento e materiais para o espaço do CACI.	Melhoria do espaço.
	Dar formação aos funcionários.	N.º de ações de formação frequentadas pelos funcionários do CACI. Cumprimento das horas de formação legalmente previstas.

E) ACOLHIMENTO FAMILIAR (AF)

- Apresentação da Resposta Social

O Acolhimento Familiar, é a mais recente resposta social da Associação, cujo acordo de cooperação atípico foi celebrado a 04 de Novembro, de 2022, entre o Instituto



de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro e a AIPAR – Associação de Proteção à Rapariga e à Família.

A AIPAR, como Instituição de Enquadramento, desenvolve as atividades da resposta social Acolhimento Familiar para crianças e jovens, a partir da sede, localizada na Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, n.º 10, no Edifício Proteção à Rapariga-Faro, União de freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), concelho de Faro, distrito de Faro.

A Instituição de Enquadramento presta serviços e desenvolve atividades, visando, especialmente, o processo de candidatura, seleção, formação, avaliação, reavaliação e reconhecimento das famílias de acolhimento

O Centro Distrital presta o apoio e acompanhamento técnico e financeiro à Instituição de Enquadramento pelo desenvolvimento da resposta social de Acolhimento.

A Instituição presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a crianças ou jovens com medida de promoção e proteção acolhimento familiar, com idades compreendidas, preferencialmente entre os 0 e os 6 anos de vida. Nesta resposta social, a capacidade equivale ao número de crianças e jovens abrangidas pelo acordo, que neste caso corresponde a 30.

Objetivos

O acolhimento familiar tem por objetivos proporcionar à criança ou jovem:

- Condições para a adequada satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais;
- Estabelecimento de laços afetivos, seguros e estáveis, determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade;
- Aquisição de competências destinadas à sua valorização pessoal, social, escolar e profissional;
- Condições que contribuam para a construção da sua identidade e integração da sua história de vida.

No âmbito da execução da medida de acolhimento familiar deve também ser promovida a aquisição e reforço das competências dos pais e mães e/ou dos detentores do exercício das responsabilidades parentais para que possam, com qualidade, exercê-las no respeito pelo superior interesse da criança ou do jovem.

O âmbito geográfico da resposta social é o Distrito de Faro.

Objetivos a cumprir em 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Implementação da resposta social Acolhimento Familiar	Preparação e implementação das atividades previstas no Plano de Ação	Avaliação global positiva nos relatórios anuais.
	Divulgação da resposta social do acolhimento familiar.	N.º total de ações e estratégias de divulgação realizadas/ N.º total de ações e estratégias de divulgação previstas.
	Captação de candidatos a família de acolhimento.	N.º total de candidatos captados para a formação da bolsa de famílias



	Promover e desenvolver atividades de formação para as famílias de acolhimento e equipa técnica	N.º de ações de formação frequentadas pelas famílias e pela equipa técnica.

F) PROGRAMA DE CONTRATO LOCAL DE O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS 4G)

- Apresentação da Operação

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (Programa CLDS 4G) visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de modo a potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

O programa encontra-se dividido em eixos de intervenção, competindo à AIPAR a execução do Eixo 2 – *Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil*, definida para o concelho de Faro. Segundo o objetivo principal do programa, o Eixo 2, intervém na capacitação das famílias, tenta fomentar resoluções positivas, no que diz respeito a conflitos familiares manifestos e latentes e contribui para mudanças sociais e comportamentais, junto de crianças e jovens.

Este projeto, adiante designado de operação, surge do convite e aprovação da AIPAR enquanto entidade promotora por parte da Câmara Municipal de Faro e do Conselho Local de Ação Social de Faro. A sua candidatura foi submetida em Outubro de 2019 e aprovada em Junho de 2020

A operação intitula-se " Pegada Triangular" e será composta por diversas ações a desenvolver por uma equipa multidisciplinar, com formação nas áreas económica e social, no âmbito da Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil. É direcionado para famílias constituídas por adultos, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade económica e social, visando o aumento de factores nas vertentes da educação, saúde e cultura, de forma a potenciar o combate à pobreza infantil.

Foi definido como objetivo principal da operação: promover, em articulação multissetorial e integrada com atores locais, a inclusão e a coesão social e o bem-estar das famílias com crianças e jovens com baixos rendimentos, do concelho de Faro, através de ações promotoras do sucesso escolar, da qualificação familiar, da melhoria das necessidades básicas (alimentação, habitação, higiene, direitos e deveres), fomentando a sua participação, cidadania e envolvimento comunitário, com vista à diminuição de fatores socioeconómicos que estão na origem da pobreza infantil.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

A área geográfica de intervenção deste CLDS é o Concelho de Faro, com especial incidência na freguesia de Montenegro e União de Freguesias Conceição e Estói. Na União de Freguesias Sé e São Pedro as atividades incidirão no bairro da Cidade de Hayward e Ilha da Culatra.

Esta operação é plurianual, com a duração total de cerca de 36 meses e é sempre acompanhada pelo Conselho Local de Ação Social do Conselho de Faro.

As ações obrigatórias inerentes ao Eixo II, são: (1) ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de (i) apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise e (ii) apoiar na mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens e (2) ações de mobilização das crianças e jovens – organização de atividades potenciadoras de estilos de vida saudáveis e que contribuam para o desenvolvimento de competências culturais, desportivas, e para a educação para uma cidadania plena.

A fim de as concretizar foram planeadas diversas atividades em plano de ação próprio que serão desenvolvidas em articulação com as entidades e atores locais, públicos e privados do concelho de Faro.

Esta operação é co-financiada pelo Fundo Social Europeu (80%) no âmbito do Programa Operacional do Algarve 2014-2020 – Cresc Algarve 2020 e pela Contribuição Pública Nacional (20%).

- Objetivos a cumprir em 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Implementação da operação Pegada Triangular no âmbito do Programa CLDS 4G, co-financiado pelo Fundo Social Europeu e Contribuição Pública Nacional	Preparação e implementação das atividades previstas no Plano de Ação do CLDS 4G, submetido a candidatura.	Avaliação global positiva nos relatórios semestral e anual efetuados.
	Divulgação da operação junto da comunidade.	N.º total de ações e estratégias de divulgação realizadas/ N.º total de ações e estratégias de divulgação previstas.
	Realização de contactos para articulação com as entidades locais públicas e privadas para a realização das atividades.	N.º total de apoios conseguidos para o desenvolvimento do projeto, face aos apoios solicitados.
	Realização de ações de formação para a equipa.	N.º de ações de formação frequentadas pelos equipa técnica. Cumprimento das horas de formação legalmente previstas.



G) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

- Apresentação da Resposta Social

O Programa de Emergência Alimentar está inserido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e existe por assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P. Através dele, e com o objetivo de garantir o acesso a refeições diárias gratuitas às pessoas e/ou famílias do concelho de Faro que delas necessitam, foi criada em 2012, a Cantina Social da AIPAR.

A continuidade deste Programa, em 2023, depende da decisão da Segurança Social. Independentemente disso, a Associação tudo fará para poder continuar a apoiar as pessoas com carências alimentares que nos procurem e nos solicitem ajuda, mediante a distribuição de cabazes alimentares, distribuindo os bens alimentares doados.

No entanto, prevê-se continuar a receber algum financiamento para famílias sem qualquer condição de confeccionar os seus alimentos.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Prosseguir com este programa de acordo com as orientações da Segurança Social, assegurando a qualidade dos serviços prestados.	Apoiar as famílias sinalizadas respeitando o nº de vagas.	Distribuir o número de refeições protocolado.
	Aferição a satisfação dos clientes do apoio alimentar facultado pela Associação.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom); N.º de alterações efetuadas perante as avaliações de nível 1 e 2

Meta B – Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes

Em 2023, a AIPAR pretende continuar a cumprir aspetos que permitam implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, para que, futuramente, a Associação possa obter a certificação referente a este nível.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a implementar o modelo de avaliação de qualidade do ISS, através da definição/construção de procedimentos e de processos chave.	Passar o inquérito de satisfação aos funcionários e aos clientes das respostas sociais da AIPAR.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom – e 4 – Muito Bom). Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas.



	Promover formação (interna e externa) de acordo com as necessidades diagnosticadas dos funcionários; Cumprir plano de formação.	N.º de formações interna e externas efetuadas pelos funcionários. Percentagem de funcionários que concluiu as horas de formação anual legalmente exigida.
	Cumprimento das regras definidas pelo HACCP.	Avaliação/ apreciação conseguida no relatório da vistoria e da inspeção obrigatória da entidade de Higiene e Segurança no Trabalho.
	Melhorar a eficiência da área das compras, através do controlo de stocks e das viaturas.	Valor dos gastos com as compras.
	Estabelecimento de novas parceiras; Manutenção das parcerias; Angariação de voluntários e estagiários.	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2023 face ao n.º de apoios no final de 2022.
	Desenvolver estratégias que promovam a satisfação dos trabalhadores.	N.º de Atividades realizadas; N.º de participantes.

Meta C – Fortalecer a imagem da Associação

Em 2023 a AIPAR pretende continuar a apostar na divulgação dos seus serviços e na partilha das inúmeras boas práticas que fazem dela aquilo que ela tem orgulho em ser, seja através dos meios de comunicação externa (página Web e facebook) seja através do estabelecimento de parcerias ou participação em atividades comunitárias.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Fortalecer a imagem da Associação	Manter o Website da Associação e o facebook	N.º de interações existentes em cada publicação efetuada pela AIPAR em 2023.
	Manter e/ou conseguir parceiros sociais, formais e informais, apoios, mecenas e apoios de entidades privadas e empresas (no âmbito da responsabilidade social).	N.º de apoios / parcerias estabelecidos/as em 2023.
	Realização de candidatura a programas.	N.º de candidaturas aprovadas em 2023/ n.º de candidaturas efetuadas em 2023.
	Participação ou representação da Direção da Associação em eventos públicos e/ou reuniões de parceria.	N.º de representações efetuadas face aos convites/oportunidades.



Meta D – Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e política de proteção ambiental da Associação

- Sistemas de eficiência energética, energias renováveis e SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Associação pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012, encontrando estratégias para o aumento da eficiência energética.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a seguir estratégias de eficiência energética que possibilitem a redução dos gastos com energia.	Sensibilização dos funcionários e dos utentes para uma gestão controlada dos gastos.	Média de consumo de energia conseguida em 2023 face à média de consumo de 2022.
	Ganhos provenientes venda de energia produzida pelos painéis solares e poupança através do aquecimento da água.	
	Continuação da utilização de lâmpadas economizadoras, controlo do funcionamento do elevador.	
Promover a sustentabilidade ambiental na Instituição.	Reduzir os consumos de papel, toner, tinteiros e outros consumíveis.	Diminuir 25% o número de impressões, face a 2022.
	Entregar papel, toners e/ou tinteiros para reciclagem.	N.º de materiais entregues para reciclagem.
Promover a sustentabilidade ambiental e económica.	ESPAÇO CIRCULAR – dinamizar e promover a reciclagem de móveis, atoadhados, roupa, materiais de decoração, loiças e outros objetos de uso diário na Associação e em casa das famílias poídas.	N.º de bens reutilizados, face aos recolhidos, na associação e distribuídos às famílias.

- Serviço de Organização de Refeições para Eventos

No âmbito das estratégias de autossustentabilidade, e em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR irá continuar o seu Serviço de Refeições para Eventos, como estratégia de autossustentabilidade da AIPAR.



- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Aumentar o número médio de clientes, assegurando em simultâneo a qualidade dos serviços prestados	Divulgação do serviço através da publicação documentada dos serviços/eventos realizados (fotos, ...) nas redes sociais.	N.º de serviços efetuados conseguidas em cada publicação efetuada em 2023
	Aquisição dos meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (loijas em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...).	Adquirir os equipamentos necessários para realização dos serviços.
	Diferenciação e qualidade do serviço prestado.	Satisfação dos clientes.

- Arrendamento Habitacional

A AIPAR pretende continuar a apostar no arrendamento habitacional do imóvel sito na Rua do Alportel, n.º 39, enquanto estratégia de auto-sustentabilidade da Associação.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Arrendar todas os espaços disponíveis para o efeito	Divulgação do espaço através de meios de comunicação externa da Associação.	N.º de contratos de arrendamento em 2023 face à oferta disponível.
	Aquisição dos meios materiais necessários à manutenção dos espaços.	Satisfação dos arrendatários.

Meta E – Alargar a rede de apoio a prestar à comunidade, aumentando o número de acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social

Ao longo do tempo, a AIPAR tem vindo a aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades diagnosticadas no concelho de Faro, alargando a sua resposta, sempre que possível, à região do Algarve.

- Proceder ao licenciamento da quinta do meloal, para desenvolver atividades

- Proceder à execução de projecto para implementação de uma creche

Perante a enorme dificuldade que as famílias têm para encontrar vagas em creche onde colocarem as suas crianças, no Concelho de Faro, esta Associação propõe-se construir uma creche recorrendo a financiamento do Programa de Recuperação e



Resiliência. Para o efeito pediu apoio ao Município que fez a cedência de um terreno para construção do referido equipamento social.

Espera continuar o reforço da sua ação junto da comunidade através da revisão, ou celebração de acordos de cooperação com a Segurança Social, no âmbito do PROCOOP.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	
Alargar a rede de apoio social, através da celebração de novos ou revisão dos acordos de cooperação com a Segurança Social.	Candidatura ao PROCOOP, de acordo com as orientações definidas, para revisão do acordo de cooperação do CAFAP..	Concretizar a revisão proposta.
	Candidatura a financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência para a construção de uma creche.	Aprovação do financiamento.

Meta F – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro

A inovação de práticas e atividades é uma das estratégias de intervenção da Associação que continua a ser primordial para o reforço do seu papel e da sua imagem no distrito de Faro, enquanto entidade que procura respostas para as necessidades existentes.

- Objetivos para 2023

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	
Adaptação na moradia da quinta como um espaço de apoio às várias respostas sociais da AIPAR.	Manutenção e melhoria da quinta.	Conclusão da manutenção prevista
	Disponibilização dos espaços da quinta aos utentes das respostas sociais da AIPAR a fim de desenvolverem atividades ao ar livre e de contacto com a natureza.	N.º de atividades realizadas no espaço pelos utentes das respostas sociais



Handwritten signature or initials in the top right corner.

CAPÍTULO VI – RECURSOS

Para operacionalizar o plano de ação, cumprir as metas estabelecidas para 2023 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte.

Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

1. HUMANOS

A Associação tem um quadro de pessoal que está, nalguns casos, acima dos acordos celebrados com a Segurança Social, nomeadamente:

CAT – 16 + 1 avença (contabilista);

CAFAP – 3 técnicos a 50%, embora sejam financiados pela Segurança Social a 30%;

Apartamento de Autonomização– 1 técnico a 50%;

CACI – 12

Acolhimento Familiar – 3 técnicos

CLDS 4G – 3 técnicos a 100%, estando a coordenadora em regime de exclusividade e 2 monitores +1 avença de consultoria + 1 avença (contabilista);

Para além desse quadro de pessoal, a AIPAR conta ainda com outros elementos que considera imprescindíveis na sua dinâmica e no seu funcionamento diário:

- **1 docente com 35h, ao abrigo do Plano Casa, proveniente do Ministério da Educação**, que trabalha diariamente na AIPAR para prestar o apoio escolar e educacional às jovens encaminhadas para a Casa de Acolhimento ao abrigo da Lei 147/99, de 1 de Setembro.

- **Voluntários;**

- **Estagiários curriculares**, que nos procuram para desenvolver os seus estágios curriculares.

- **Estágios Profissionais – IEFP (nunca substituem postos de trabalho).**



2. MATERIAIS

Em 2023, a AIPAR disporá dos recursos materiais (bens e equipamentos), abaixo indicados, essenciais para proporcionar uma resposta harmoniosa e de qualidade.

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	- edifício onde funciona a sede da Associação e as seguintes respostas sociais: o CAT, o CAFAP, o CACI, o Acolhimento familiar, a Cantina Social e o CLDS; - um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização; - uma moradia onde funciona o Arrendamento Habitacional; - uma quinta (espaço complementar a todas as atividades da Associação).
Equipamento de cozinha industrial	- frigoríficos; - fogões; - máquina de lavar loiça; - microondas; - utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...).
Equipamento de lavandaria	- máquinas de lavar; - máquinas de secar; - tábuas e ferros de engomar, calandra.
Equipamento informático	- computadores; - impressoras; - telemóveis; - telefones.
Viaturas	- 2 carrinhas de 9 lugares; - 1 carrinha de 2 lugares; - 1 carrinha adaptada ao transporte de deficientes; - 3 carros ligeiros de 5 lugares; - 1 furgão para transporte de bens doados e compras; - 1 carrinha frigorífica para transporte de alimentos. - 1 carro em Renting afeto ao CLDS 4G
Equipamentos gerais	- de refeitório; - de quartos; - salas; - escritórios;



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- desportivo;- lúdico/pedagógico;- ferramentas. |
|--|---|

3. FINANCEIROS

O orçamento previsto para o ano de 2023, inerente a este Plano de Ação, está desagregado por respostas sociais da Associação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a concretização deste plano para o ano de 2023, compete à Direção, aos associados a todos os funcionários, outros colaboradores e voluntários, com espírito de partilha e responsabilidade, continuar a desenvolver e a disseminar boas práticas para que esta Associação concretize os objetivos, ações, alcance as metas esperadas e cumpra a sua missão.

Faro, 21 de novembro de 2022

Aprovado por:

Presidente da Direção

Filomena Rosa

Presidente da Assembleia

Joana Marques



CAPÍTULO V – ANEXOS

ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2023

ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2023

ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2023

ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CACI PARA 2023

ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO ACOLHIMENTO FAMILIAR 2023

ANEXO 6. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2023

ANEXO 7. PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2023

**ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2023****ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):**

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Acompanhamento do projeto de vida das jovens: balanços diários, reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal		Análise do comportamento das jovens face ao inicial Taxa de cumprimento dos objetivos dos PIEF's % de mudanças críticas realizadas
	Acompanhamento Psicológico da responsabilidade da Psicóloga afeta ao CAT	-----	N.º de atendimentos psicológicos efetuados face às necessidades Análise dos comportamentos alterados face ao inicial
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de acompanhamento escolar	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade Taxa de sucesso escolar Satisfação dos DT face ao papel do encarregado de educação
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
	Aulas de apoio, sob responsabilidade de professo(a)r voluntário(a)	Conforme horário das jovens	- % de aproveitamento escolar
Atividades de enriquecimento pessoal e social estruturadas	Atividades Religiosas de acordo com a religião de cada uma	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	- índice de frequência das jovens nas referidas atividades
	Desenvolvimento do Projeto "Conversas redondas" – no âmbito do qual se realizarão sessões coletivas / individuais para trabalhar a expressão de emoções, gestão de relações interpessoais, resolução de problemas e conflitos.	Em horários flexíveis de acordo com as disponibilidades das jovens	- índice de empenho e de envolvimento das jovens - % do aumento das competências pessoais e sociais das jovens envolvidos nas atividades
	Tênis – Projeto de inclusão Social através do ténis, promovido Pela Academia dos Champs.	De acordo com a calendarização definida pelo Professor	Taxa de objetivos cumpridos Satisfação das jovens face ao projeto
	Kickboxing com o apoio do Clube Desportos de Combate J.F. Faro	De acordo com a calendarização definida pelo Professor	



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

	Boxe, com o apoio do Ginásio ARENA	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	
	Atletismo	De acordo com a calendarização definida pelo treinador	

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis, com a distribuição de prendas às jovens.	6 de janeiro	Índice de empenho e desenvolvimento. Satisfação das participantes
Festas temáticas	Planificação, preparação e realização de festas temáticas ou relacionadas com datas comemorativas: aniversários, S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Halloween, ...	De acordo com as datas comemorativas	N.º de eventos efetuados Cumprimento da calendarização da atividade
Atividades de Interrupção letiva ou de férias de verão	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades - índice de empenho e de envolvimento das jovens
Atividades promovidas pela Comunidade	Limpeza da Ria, Verão sem Escaldão, Faro Ativo, ... Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Atividades de grupo definidas para momentos livres	Passeios pela cidade ou pelo campo, caminhadas, sessões desportivas orientadas, piqueniques, ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir	Ao longo do ano	Índice de envolvimento das jovens



Handwritten signature or mark in the top right corner.

ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PREVISTO PARA 2023

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

MODALIDADES	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
Preservação Familiar	<p>Intervenção com famílias com crianças e jovens em risco no sentido de prevenir a retirada dessas crianças ou jovens do seu meio natural de vida, da sua família.</p> <p>Esta modalidade assenta em modelos de intervenção - Formação Parental e Apoio psicopedagógico e social.</p>	<p>Recepção de fichas de referenciação</p> <p>Realização de entrevistas de acolhimento para admissão das famílias</p> <p>Atendimentos às famílias para efetuar a avaliação diagnóstica.</p> <p>Elaboração do PIAF</p> <p>Acompanhamento permanente de famílias com crianças e jovens em risco em contexto domiciliário e na sede da AIPAR.</p>	<p>Acompanhar pelo menos 20 Famílias/mês</p>	<p>Ao logo de todo o ano de 2023</p>
Reunificação Familiar	<p>Intervenção com famílias no sentido do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos em que estejam em acolhimento institucional ou em família de acolhimento. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e "Encontros com Pais".</p>	<p>Contactos telefónicos regulares.</p> <p>Disponibilidade dos técnicos para intervenção na crise.</p> <p>Aconselhamento parental.</p> <p>Articulação com as entidades sinalizadoras.</p> <p>Encaminhamento das famílias para outras respostas adequadas, existentes na comunidade .</p>	<p>Acompanhar pelo menos 3 Famílias/mês</p>	<p>Ao logo de todo o ano de 2023</p>
Instrumentos de avaliação	<p>Aplicação de Questionários, Entrevistas, grelhas de observação</p>	<ul style="list-style-type: none">- Alimentação;- Higiene pessoal;- Vestuário;- Segurança no espaço doméstico;- Segurança afetiva;- Orientação / estabelecimento de limites;- estabilidade;- Crenças e narrativas familiares;- Padrões interacionais / Estrutura e organização familiar;- Comunicação / flexibilidade /	<p>Desenvolver ou aplicar pelo menos 8 instrumentos de avaliação</p>	<p>Ao longo da intervenção com a família</p>



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

		capacidade de adaptação e resolução de problemas; - Qualidade da relação conjugal; - Habitação; - Emprego / recursos; - Gestão financeira; - Gestão doméstica corrente.		
Gestão e coordenação do CAFAP	Zelar pelo cumprimento de todas as exigências feitas pelo ISS, com vista à manutenção do acordo de cooperação; - Zelar pelo bom funcionamento da Resposta Social.	Contacto com as entidades sinalizadoras; - Acompanhamento da execução das actividades e verificação das listagens mensais; - Envio mensal das frequências das famílias acompanhadas. - Organizar toda a documentação associada, mantendo actualizados os respectivos dossiers; - Elaborar Relatório Anual.	- Reunião quinzenal de equipa do CAFAP; - Elaborar Relatório Anual de actividades.	Ao longo de todo o ano de 2023. - Dezembro 2022.
Encontro de Entidades Parceiras	Dar a conhecer o trabalho realizado e reflectir sobre estratégias futuras.	Realização de reuniões com as entidades referenciadoras.	Reunir com Entidades do concelho de Faro	Ao longo de todo o ano de 2023.
Parceria com o CLDS	Incluir as famílias acompanhadas pelo CAFAP nas actividades desenvolvidas pelo projeto CLDS 4G Pegada triangular	- Realização de reuniões com a coordenadora do projecto; - Encaminhamento das famílias para as actividades do CLDS.	Que pelo menos 5 famílias participem nas actividades do CLDS 4G pegada triangular.	Até ao final do projeto, Junho de 2023.



ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO PARA 2023

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Desenvolvimento de reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	Ao longo do acolhimento	Taxa de objetivos dos planos de autonomização cumpridos
	Sessões de orientação às jovens de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, tanto ao nível da gestão doméstica, como na gestão financeira, alimentação, a fim de conhecer os recursos da sociedade e potenciarem a sua autonomia de vida		N.º de acompanhamentos Nível de conhecimento das jovens após os acompanhamentos
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de acompanhamento escolar/formação	Acompanhamento escolar regular das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, por parte do encarregado de educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade face ao início do acolhimento Resultados escolares obtidos
	Planeamento do tempo da jovem ao nível da sua organização do estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem, e as restantes atividades	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano -análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
Atividades de inserção no mercado de trabalho	Encaminhamento para os serviços de apoio à inserção no emprego – Centro de emprego, empresas de trabalho temporário, gabinetes de apoio ao emprego, entre outras Aconselhamento e preparação para entrevista de trabalho Procura ativa de atividade laboral nos tempos livres	Ao longo do acolhimento	N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos



OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades anuais	Envolvimento e cooperação das jovens nas atividades livres do CAT Realização de sessões na área do Imagem e bem-estar Realização de ações de sensibilização sobre : reutilização, e reaproveitamento Realização de workshop de nutrição: receitas económicas e anti-desperdício alimentar.	Ao longo do ano	Nº de participantes
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Janeiro/2023	Nº de participantes
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir Participação na organização de eventos, serviço de catering	Ao longo do ano Ao longo do ano	Nº de participantes



ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CACI PARA 2023

SERVIÇOS E ATIVIDADES CONTÍNUOS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Serviço	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de avaliação
Alimentação	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de ementa semanal de acordo com as necessidades dietéticas;- Preparação, confeção e distribuição das refeições;- Monitorização das refeições;- Auxílio aos clientes, em situação de maior dependência;- Apoio através de cabazes alimentares;- Limpeza, arrumação dos espaços das refeições.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Redução do auxílio de 3ª pessoa, no apoio dado ao cliente durante a refeição;- Promoção de autonomia dos clientes;- Grau de satisfação dos clientes/familiares face à alimentação e nutrição.
Cuidados pessoais	<ul style="list-style-type: none">- Monitorização/auxílio das atividades de vida diárias;- Auxílio na higienização íntima.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento na resolução de questões da vida diária instrumentais;- Acompanhamento aos serviços da comunidade (segurança social, saúde, entre outros, quando necessário);- Treino de competências sociais;- Acompanhamento psicológico.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de participação dos clientes nas atividades;- Grau de satisfação dos clientes/familiares;- Prestação de apoio social junto das famílias;- Perceção de autonomia.
Transporte	<ul style="list-style-type: none">- Assegurar transporte dos clientes de casa para o CACI e do CACI para casa (quando necessário);- Assegurar o transporte dos clientes em atividades externas.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Registo dos transportes efetuados.
Apoio na capacitação dos cuidadores informais	<ul style="list-style-type: none">- Realização de workshops, sessões de informação, de esclarecimento e webinars.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Grau de satisfação dos representantes legais.



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de avaliação
Atividades ocupacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Atelier de música; - Atelier de cestaria em jomal; - Atelier de TIC; - Atelier de artes decorativas e de criatividade; - Atelier de empacotamento e acondicionamento de ervas aromáticas; - Atelier de reciclagem e reutilização de objetos. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Competências adquiridas pelos clientes no decurso das atividades; - Perceção de autonomia dos clientes; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Atividades terapêuticas	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção de Reabilitação Psicossocial; - Psicomotricidade; - Psicologia; - Fisioterapia; - Hipoterapia. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Escalas de avaliação quantitativas e qualitativas; - Grau de adequabilidade das atividades; - Grau de satisfação dos clientes e das famílias.
Atividades de intervenção com o meio	<ul style="list-style-type: none"> - Deslocações a espaços de apoio da AIPAR; - Deslocações a espaços públicos/municipais; - Atividades do IPDJ; 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Atividades socialmente úteis	<ul style="list-style-type: none"> - Treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação; - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.
Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	<ul style="list-style-type: none"> - AVD's; - AVDI's; • Costura; • Higienização do lar/transportes; • Jardinagem; • Doçaria e culinária; • Organização financeira; • Literatura; • Voluntariado (Refood, Banco Alimentar, etc.) • Utilização de transportes públicos. 	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos clientes nas atividades; - Grau de satisfação dos clientes/familiares.



ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO ACOLHIMENTO FAMILIAR

Objetivo geral: Captação, formação e seleção de famílias de acolhimento, visando a integração de crianças e jovens em risco em meio familiar.						
Objetivos específicos	Ações/Atividades	Metodologia	Intervenientes	Calendarização	Duração	Avaliação
Divulgação da resposta social do acolhimento familiar.	Atividades de divulgação da resposta social do acolhimento familiar; Captação de entidades parceiras.	Meios de comunicação e iniciativas de sensibilização; Rádio e redes sociais; Criação de uma linha telefónica específica; Criação de página web que potencie a informação e que funcione como fórum de discussão, de perguntas e respostas sobre o acolhimento familiar; Prestação de informação a partir da distribuição de flyers; Reuniões/encontros/sessões de esclarecimento.	Equipa técnica; Clientes do AF; Entidades parceiras.	Trabalho contínuo.	Mensal	Mapa de registo de contactos estabelecidos.
Sensibilização e captação de candidatas a família de acolhimento.	Actividades de sensibilização e promoção da resposta social de AF; Captação de potenciais candidatas a famílias de acolhimento; Sensibilização da comunidade para a temática; Prestação de informação.	Prestação de informação a partir da distribuição de flyers templates; Entrevistas informativas; Acções de marketing social; Reuniões/encontros/sessões de esclarecimento.	Equipa técnica; Clientes do AF; Entidades parceiras.	Trabalho contínuo.	Diária.	Mapa de registo de contactos estabelecidos.
Promover e desenvolver atividades de formação para as famílias de acolhimento e equipa técnica.	Prestação de informação; Entrevista informativa; Plano de diagnóstico de necessidades; Planeamento de sessões de	Folhetos informativos; Guião de entrevista; Planos de sessão; Dinâmicas de grupo; Inquérito de satisfação das sessões de formação.	Equipa técnica; Clientes do AF; Entidades formadoras.	Trabalho contínuo.	Mensal (consoante as necessidades das FA)	Questionário de avaliação da transferência da formação.



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

Maria

	<p>formação;</p> <p>Formação inicial e contínua;</p> <p>Avaliação da transferência da formação.</p>					
Constituição e gestão da bolsa de famílias de acolhimento;	<p>Estabelecer regras orientadoras para as actividades de selecção, integração, manutenção e actualização da bolsa de famílias de acolhimento;</p> <p>Avaliação psicossocial;</p> <p>Identificação/selecção das famílias de acolhimento;</p> <p>Reuniões com entidades competentes (ISS, CPCJ, EMAT);</p> <p>Elaboração do plano individual do criança ou jovem.</p>	<p>Fichas de candidatura;</p> <p>Visitas domiciliárias;</p> <p>Observação directa;</p> <p>Plano de sessão de avaliação psicossocial;</p> <p>Plano individual;</p> <p>Base de dados partilhada.</p>	<p>Equipa técnica;</p> <p>Entidades parceiras;</p>	Trabalho contínuo.	Diário (consoante as necessidades das FA)	<p>Inquéritos de satisfação;</p> <p>Grelhas de avaliação.</p>
Preparação, integração e acompanhamento da família de acolhimento;	<p>Sessões de apoio/avaliação psicossocial;</p> <p>Dinâmicas de promoção de competências educacionais das famílias de acolhimento;</p> <p>Dinâmicas de promoção de competências sociais, pessoais e emocionais das crianças e jovens;</p> <p>Realização de relatórios de avaliação do acolhimento/acompanhamento das FA.</p>	<p>Planos de sessão psicossocial;</p> <p>Planos de dinâmicas;</p> <p>Planos de sessão de formação;</p> <p>Relatórios de avaliação.</p>	<p>Equipa técnica;</p> <p>Clientes do AF.</p>	Trabalho contínuo.	Diária.	Entrevistas e aplicação de inquéritos e escalas de avaliação.
Promover uma	Acções de	Meios de comunicação	Equipa		Mensal	Inquéritos de



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

imagem positiva das famílias de acolhimento.	sensibilização.	(web, rádio, flyers).	técnica; Comunidade; Clientes AF; Entidades parceiras.		(consoante as necessidades das FA)	avaliação de satisfação.
Definir um plano de prevenção e controlo da negligência, abusos, maus-tratos e discriminação.	Ações de sensibilização para competências parentais; Acompanhamento e supervisão da dinâmica familiar.	Visitas domiciliárias; Observação direta; Entrevistas.	Equipa técnica; Clientes AF;	Durante o acolhimento familiar.	Trimestral (consoante as necessidades das FA)	Relatórios de avaliação comportamental da criança ou jovem.
Preparação da saída e cessação do acolhimento familiar.	Sessões de apoio psicossocial; Trabalhar competências emocionais a partir de dinâmicas de grupo; Avaliação final do processo da FA.	Planos de sessão de apoio psicossocial; Planos de sessão das dinâmicas; Relatórios de avaliação.	Equipa técnica; Clientes do AF.		Semestral (consoante as necessidades das FA)	Entrevistas e aplicação de inquéritos e escalas de avaliação.



mon

ANEXO 6. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2023

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
<p>Planeamento, execução, avaliação do projeto ao longo da intervenção, através de diligências regulares da equipa com atores locais e destinatários</p>	<p>Organização do projeto, apresentação do projeto às entidades e aos destinatários diretos, adaptação de espaços e avaliação do projeto;</p> <p>Reuniões com a Interlocutora Distrital da Segurança Social;</p> <p>Reuniões com as entidades locais, públicas e privadas para divulgação, estabelecimento de parcerias;</p> <p>Facebook – publicação de notícias das atividades desenvolvidas;</p> <p>Elaboração de Relatórios Intermédio e Final;</p> <p>Pedido de Saldo Final</p>	<p>De Janeiro a setembro de 2023</p>	<p>N.º reuniões realizadas;</p> <p>N.º de interações no Facebook às notícias publicadas</p>
<p>Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de:</p> <p>(i) apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise</p> <p>(ii) apoiar na mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens</p>	<p>Brincando – ações de sensibilização/informação e lúdico-recreativas, com crianças entre os 6 e os 15 anos, apresentando dificuldades de sociabilização.</p>	<p>De Janeiro a junho de 2023</p>	<p>N.º de sessões realizadas;</p> <p>N.º de crianças/jovens envolvidos.</p>
	<p>Ações de sensibilização/informação lúdico-recreativas sobre literacia financeira com crianças entre os 6 e os 15 anos.</p>	<p>De Janeiro a junho de 2023</p>	<p>N.º sessões realizadas;</p> <p>N.º de crianças/jovens envolvidos.</p>
	<p>Atelier + Futuro: sessões de sensibilização/informação sobre autonomia de vida, para jovens dos 14 aos 18 anos.</p>	<p>De Janeiro a junho de 2023</p>	<p>N.º sessões realizadas;</p> <p>N.º jovens envolvidos.</p>
	<p>Cria +: ações de sensibilização/informação artístico-expressivas para treino de competências empreendedoras, para jovens dos 6 aos 18 anos.</p>	<p>De Janeiro a junho de 2023</p>	<p>N.º sessões realizadas;</p> <p>N.º de crianças/jovens envolvidos.</p>
	<p>Centro de Recursos Familiar para a capacitação de crianças, jovens e adultos, de forma a potenciar o combate à pobreza infantil, na Concelho de Faro.</p>	<p>De Janeiro a junho de 2023</p>	<p>N.º de atendimentos realizados;</p> <p>N.º de destinatários envolvidos.</p>
	<p>Clube do Mar – atividades em grupo para crianças, jovens e familiares, com vista à literacia dos oceanos e sensibilização ambiental</p>	<p>De Janeiro a junho de 2023</p>	<p>N.º sessões realizadas;</p> <p>N.º de destinatários envolvidos.</p>



Handwritten signature or mark in the top right corner.

Associação de Protecção à Rapariga e à Família

	Workshops de informação/sensibilização sobre temáticas inerentes à dinâmica familiar	De Janeiro a junho de 2023	Nº destinatários envolvidos. Nº de sessões realizadas.
	Sessões de educação parental e comunicação positiva.	De Janeiro a junho de 2023	Nº famílias envolvidas; Nº de sessões de educação parental realizadas.
	Atividades de lazer e convívio familiar	De Janeiro a junho de 2023	N.º de destinatários envolvidos. Nº de atividades realizadas.
Ações de mobilização das crianças e jovens - organização de atividades potenciadoras de estilos de vida saudáveis e que contribuam para o desenvolvimento de competências culturais, desportivas, e para a educação para uma cidadania plena	Oficinas pontuais de tempos livres nos períodos de pausas letivas (Páscoa) para crianças e jovens, entre os 6 e os 15 anos.	Março e Abril de 2023	Nº destinatários envolvidos. Nº de oficinas realizadas nas pausas letivas.
	Oficinas de expressão artística para trabalhar a inclusão social e a igualdade de género para crianças e jovens, a partir dos 6 anos.	De Janeiro a junho de 2023	Nº destinatários envolvidos; N.º de ações desenvolvidas.
	Valorizar-te – Educação pela Arte	De Janeiro a junho de 2023	N.º de destinatários envolvidos. N.º de ações desenvolvidas.
Ações não financiadas	CulturMix – Participação em atividades sócio-culturais, feitas anualmente por entidades representadas no CLAS, tais como primavera literária, dia da criança, mercadinho social, dia dos irmãos, semana da mobilidade, e outros	De Janeiro a junho de 2023	Nº de destinatários envolvidas; Nº de atividades realizadas.
Outras atividades	Tutoria de estagiários curriculares de diversas áreas para apoio às atividades CLDS 4G .	Ao longo do ano.	N.º de estagiários.

